

**ESCRITA SOLIDÁRIA PIBID PEDAGOGIA/UENF:
A ESTRATÉGIA DA TROCA DO GÊNERO TEXTUAL CARTA
EM SALA DE AULA**

Iago Pereira dos Santos (UENF)

iagoreisd@gmail.com

Monique Teixeira Crisóstomo (UENF)

monikebj@gmail.com

Liz Daiana Tito Azeredo da Silva (UENF)

lizdaiana@ig.com.br

Marcela Vieira Coimbra (UENF)

marcela-vcoimbra@hotmail.com

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

elinafff@gmail.com

A escrita é uma das formas mais fascinantes de comunicação. Escrever ainda que pareça uma tarefa fácil, para muitos alunos da educação básica é considerada uma incumbência árdua. Logo, o presente resumo versa sobre a minha participação, enquanto bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID, em uma turma de 5º ano da Escola Municipal Maria Lúcia no município de Campos dos Goytacazes – RJ, na qual presenciei o sentimento de negação, receio, bloqueio mental, dificuldade, insegurança, intolerância, angústia, frustração, medo e desconhecimento dos alunos no que tange a escrita autoral, e, por conseguinte, com o gênero textual carta pude trabalhar juntamente com os alunos uma escrita prazerosa e lúdica, a fim de que os discentes fossem perdendo os sentimentos negativos que possuíam no que diz respeito à escrita. A metodologia utilizada no estudo pautou-se na “pesquisa-ação” (THIOLLENT, 1985), “escuta sensível” (BARBIER, 1998), “estratégias de trocas de carta” (BAZARIM, 2006), e também na revisão de literaturas especializadas no assunto, tais como: Brito (2007), Cagliari (2009), Possenti (2000) & Geraldi (2000). Os resultados da investigação demonstraram que os educandos com a inserção do projeto pibidiano da troca de cartas foram se habituando com a escrita autoral, transformando os seus bloqueios em relação à escrita em criatividade para uma escrita autoral.